



Prova de Exame Nacional de

Geografia A

Prova 719 | 2013

10.º e 11.º Anos de Escolaridade

Para:

Direção-Geral da Educação

Inspeção-Geral de Educação e Ciência

Direções Regionais de Educação

Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos (Madeira)

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Cultura (Açores)

AE/ENA com ensino secundário

Estabelecimentos de ensino particular e cooperativo com paralelismo e com ensino secundário

CIREP

FERLAP

CONFAP

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de exame nacional do ensino secundário da disciplina de Geografia A, a realizar em 2013 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho.

Deve ainda ser tida em consideração a Portaria n.º 243/2012, de 10 de agosto.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios de classificação;
- Material;
- Duração.

As provas desta disciplina disponíveis em www.gave.min-edu.pt exemplificam, de um modo geral, os tipos de itens das provas a realizar em 2013.

Este documento deve ser dado a conhecer aos alunos e com eles deve ser analisado, para que fiquem devidamente informados sobre a prova que irão realizar.

Importa ainda referir que, nas provas desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa, em adequação ao nível de ensino a que o exame diz respeito.



2. Objeto de avaliação

A prova de exame tem por referência o Programa de Geografia A homologado em 2001 e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada.

Objetivos gerais

- Demonstrar a importância da conciliação entre o crescimento económico e a melhoria da qualidade de vida das populações, associando-os à valorização do património natural e cultural;
- Reconhecer a importância de atenuar as assimetrias regionais, valorizando a preservação das diferenças entre as regiões;
- Utilizar corretamente os conceitos geográficos;
- Descrever e interpretar situações geográficas;
- Identificar situações problemáticas relativas ao espaço geográfico;
- Apresentar medidas/soluções fundamentadas para a resolução de problemas espaciais;
- Utilizar os métodos indutivo e dedutivo na análise de fenómenos geográficos;
- Utilizar o processo de inferência para interpretar documentos geográficos e responder a problemas ou levantar novos problemas;
- Analisar dados, organizando-os em categorias, na procura de modelos explicativos da organização do território;
- Utilizar corretamente a linguagem gráfica e cartográfica;
- Reconhecer a necessidade de mudança da escala de análise na compreensão do espaço geográfico;
- Reconhecer a existência de diferentes padrões de distribuição dos fenómenos geográficos;
- Relacionar a capacidade de transformação da organização espacial com diferentes graus de desenvolvimento científico e tecnológico;
- Relacionar transformações na organização do espaço geográfico com as potencialidades e as limitações das Novas Tecnologias da Informação;
- Relacionar a existência de conflitos no uso do espaço e na gestão de recursos com situações de desigual desenvolvimento, a nível local e/ou regional;
- Reconhecer a importância do ordenamento do território no atenuar das desigualdades de desenvolvimento;
- Compreender a estruturação do território nacional, em diferentes escalas de análise, assim como as suas interações com outros espaços, particularmente com os espaços ibérico e europeu.



Conteúdos

10.º Ano

Módulo inicial – A posição de Portugal na Europa e no Mundo

1 – A população, utilizadora de recursos e organizadora de espaços

1.1 – A população: evolução e diferenças regionais

1.2 – A distribuição da população

2 – Os recursos naturais de que a população dispõe: usos, limites e potencialidades

2.1 – Os recursos do subsolo

2.2 – A radiação solar

2.3 – Os recursos hídricos

2.4 – Os recursos marítimos

11.º Ano

3 – Os espaços organizados pela população

3.1 – As áreas rurais em mudança

3.2 – As áreas urbanas: dinâmicas internas

3.3 – A rede urbana e as novas relações cidade-campo

4 – A população, como se movimenta e como comunica

4.1 – A diversidade de modos de transporte e a desigualdade espacial das redes

4.2 – A revolução das telecomunicações e o seu impacto nas relações interterritoriais

4.3 – Os transportes e as comunicações e a qualidade de vida da população

5 – A integração de Portugal na União Europeia: novos desafios, novas oportunidades

5.1 – Os desafios, para Portugal, do alargamento da União Europeia

5.2 – A valorização ambiental em Portugal e a Política Ambiental Comunitária

5.3 – As regiões portuguesas no contexto das políticas regionais da União Europeia



3. Caracterização da prova

A prova tem duas versões (Versão 1 e Versão 2).

A prova apresenta seis grupos de itens.

Os grupos de itens podem ter como suporte um ou mais documentos, como, por exemplo, mapas, fotografias, gráficos, tabelas, textos e imagens de satélite.

Os itens podem envolver a mobilização de conteúdos relativos a mais do que um dos temas do Programa, uma vez que o conhecimento geográfico inclui componentes muito diversificadas – ambiental, social, económica e cultural –, o que favorece a articulação de saberes. Nesta articulação de saberes, têm especial relevância as componentes relacionadas com o ordenamento do território.

A sequência dos itens pode não corresponder à sequência dos temas do Programa.

Os itens podem envolver a análise de problemas relevantes à escala local, regional, nacional ou da União Europeia.

Os itens podem implicar comparações entre a realidade nacional e a de outros espaços supranacionais, sobretudo, do espaço europeu, com especial relevância para a Península Ibérica.

Os grupos de itens têm em conta a estrutura de referência mencionada no Programa que contempla a identificação de:

- *Situações/tendências*, tanto ao nível local como regional;
- *Fatores explicativos* e estabelecimento de *relações de causalidade*, tanto ao nível geral como regional;
- *Problemas*, suas causas e implicações;
- *Potencialidades* relevantes, seu significado e amplitude;
- *Medidas* existentes e possíveis, tanto de combate aos problemas, como de valorização das potencialidades, e debate acerca da sua natureza, pertinência e aplicabilidade.

As identificações acima mencionadas pressupõem diferentes graus de operacionalização ao nível da reprodução e da transferência, e podem envolver análises e sínteses de complexidade variável.

A prova é cotada para 200 pontos.



A valorização relativa dos temas apresenta-se no Quadro 1.

Quadro 1 – Valorização relativa dos temas

Temas	Cotação (em pontos)
Módulo inicial – A posição de Portugal na Europa e no Mundo	0 a 20
1 – A população, utilizadora de recursos e organizadora de espaços	25 a 50
2 – Os recursos naturais de que a população dispõe: usos, limites e potencialidades	25 a 75
3 – Os espaços organizados pela população	25 a 75
4 – A população, como se movimenta e como comunica	0 a 50
5 – A integração de Portugal na União Europeia: novos desafios, novas oportunidades	0 a 50

A tipologia de itens, o número de itens e a cotação por item apresentam-se no Quadro 2.

Quadro 2 – Tipologia, número de itens e cotação

Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)
ITENS DE SELEÇÃO	Escolha múltipla	20	5
ITENS DE CONSTRUÇÃO	Resposta curta	6	10
	Resposta restrita		
	Resposta extensa	2	20

4. Critérios de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

A ausência de indicação inequívoca da versão (Versão 1 ou Versão 2) implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o examinando responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.



Até ao ano letivo 2013/2014, na classificação das provas, continuarão a ser consideradas corretas as grafias que seguirem o que se encontra previsto quer no Acordo de 1945, quer no Acordo de 1990 (atualmente em vigor), mesmo quando se utilizem as duas grafias numa mesma prova.

Itens de seleção

ESCOLHA MÚLTIPLA

A cotação total do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta.

São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:

- uma opção incorreta;
- mais do que uma opção.

Não há lugar a classificações intermédias.

Itens de construção

Nos critérios de classificação organizados por níveis de desempenho, é atribuída, a cada um desses níveis, uma dada pontuação. No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

Se a resposta contiver dados que revelem contradição em relação aos elementos considerados corretos, ou se apresentar dados cuja irrelevância impossibilite a identificação objetiva dos elementos solicitados, é atribuída a classificação de zero pontos.

As respostas classificadas por níveis de desempenho podem não apresentar exatamente os termos e/ou as expressões constantes dos critérios específicos de classificação, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido e adequado ao solicitado.

RESPOSTA CURTA

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta curta podem apresentar-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.



Nos itens em que os critérios específicos não se apresentem organizados por níveis de desempenho, as respostas corretas são classificadas com a cotação total do item e as respostas incorretas são classificadas com zero pontos. Nestes casos, não há lugar a classificações intermédias.

RESPOSTA RESTRITA

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta restrita apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

RESPOSTA EXTENSA

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta extensa apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

A classificação das respostas aos itens de resposta extensa centra-se nos tópicos de referência (e respetivos aspetos relevantes), tendo em conta a organização dos conteúdos e a utilização de linguagem científica adequada.

Nos itens de resposta extensa, com cotação igual a 20 pontos, a classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa. A avaliação do desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa faz-se de acordo com os níveis a seguir apresentados.

Quadro 3 – Descritores do domínio da comunicação escrita

Níveis	Descritores
3	Texto bem estruturado e linguisticamente correto*, ou com falhas esporádicas que não afetem a inteligibilidade do discurso.
2	Texto bem estruturado, mas com incorreções linguísticas que conduzam a alguma perda de inteligibilidade do discurso. OU Texto linguisticamente correto, mas com deficiências de estruturação que conduzam a alguma perda de inteligibilidade do discurso.
1	Texto com deficiências de estruturação e com incorreções linguísticas, embora globalmente inteligível.

* Por «texto linguisticamente correto» entende-se um texto correto nos planos da sintaxe, da pontuação e da ortografia.



No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

5. Material

O examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

O examinando pode utilizar régua, esquadro, transferidor e calculadora não alfanumérica, não programável.

Não é permitido o uso de corretor.

6. Duração

A prova tem a duração de 120 minutos, a que acresce a tolerância de 30 minutos.